

Tumulto cancela matrículas no Ciac

Da Sucursal de Taguatinga

O que era para ser o primeiro dia de matrículas para o pré-escolar e o Ciclo Básico de Alfabetização (CBA) do Centro Integrado de Apoio à Criança (Ciac) da Ceilândia acabou ontem pela manhã em tumulto entre os pais que faziam fila em frente ao Centro de Ensino 17 desde a sexta-feira. O diretor da Regional de Ensino (Drec), Antônio Roberto Reis, teve de solicitar o auxílio de policiais e decidiu suspender as matrículas.

A confusão começou logo cedo por volta das 8h quando a direção do Centro de Ensino ia dar início ao processo chamando os pais pela lista de ordem de chegada que eles mesmos decidiram fazer na tentativa de organizar a fila. A relação tinha mais de 500 pessoas e aqueles que chegaram depois se sentiram prejudicados por não constarem da lista. Revoltados, eles forçaram os portões e os policiais em pequeno número avisaram ao diretor da escola que seria impossível conter a multidão que era de cerca de duas mil pessoas. O diretor da regional de ensino foi chamado e decidiu adiar as matrículas para o dia da inauguração do Ciac, que não está ainda definido.

Francisco Nunes, diretor do Centro de Ensino 17, disse que desde a sexta-feira os pais engrossavam a fila. Segundo ele, no primeiro dia foi possível deixar que dormissem dentro da escola pois estava chovendo e havia apenas 50 pessoas. Também no sábado, já com cerca de 200 pessoas não houve problemas, "mas por volta das 20h de domingo tivemos de pedir a todos que se retirassem das dependências da escola porque junto com os pais entraram marginais que começaram a quebrar mesas e cadeiras", disse Nunes.

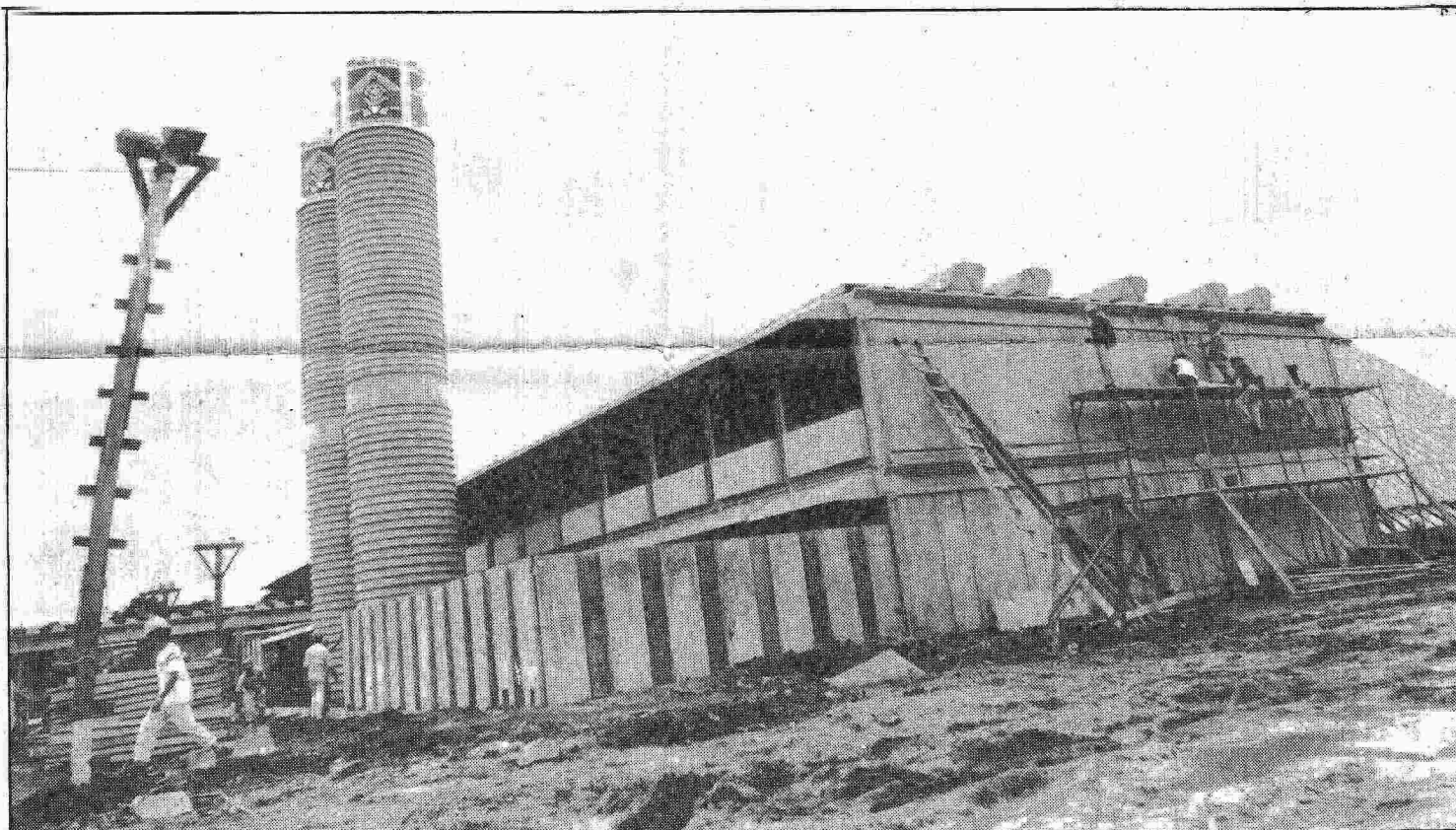
Confusão — "Quando começaram a chamar a gente pela lista, quem chegou ontem não quis aceitar achando que já era a senha e começaram a invadir a escola", conta Vera Lúcia Alves dos Santos. Ela era a terceira da fila, tendo chegado à escola às 16h de sexta-feira para assegurar uma vaga para a filha Auricélia, de seis anos. "Era a terceira da fila e quando cheguei lá eles me disseram que não tinha mais vaga para o pré", desespera-se Vera.

Graça Gomes da Silva, moradora da QNO 19, não teria direito a concorrer a uma vaga pois o critério de zoneamento a deixava de fora. Ao perceber que não conseguiria fazer a matrícula decidiu invadir a escola com os demais. "Invadi mesmo porque isso aqui é uma discriminação, eles deveriam atender quem estivesse na fila e não distribuir vagas para a associação de moradores. Cheguei aqui às 4h e arrisquei minha vida, quero uma vaga para meu filho", dizia.

FOTOS: WALTER CARVALHO



Alguns pais tentaram forçar os portões do Centro de Ensino 17 e o diretor da regional acabou solicitando a ajuda dos policiais



O Ciac da Ceilândia deveria ter sido entregue ontem à população, mas as chuvas atrasaram as obras, que devem ser prorrogadas